

Presidente vai abrir a votação em São Luís

SÃO LUÍS — O presidente José Sarney será o primeiro a votar hoje, entre os 2.145.000 eleitores do Maranhão. Em cinco anos de governo, esta é a quarta eleição realizada sob seu mandato. Nas duas primeiras, para a Prefeitura de São Luís, os candidatos de Sarney perderam; na terceira, para governador, ele apoiou o vencedor.

A primeira derrota sofrida pelo presidente foi na eleição de 1985. O vencedor foi o senador João Castelo (PRN), maior inimigo político da família Sarney no Maranhão, que elegeu a mulher, Gardênia Gonçalves, prefeita de São Luís. Sarney recuperou-se em 1986, ao apoiar a eleição do governador Eptácio Cafeteira, mas sofreu nova derrota em 1988, quando Jackson Lago (PDT) conquistou a Prefeitura da capital maranhense.

Sarney votará na 117ª seção da 1ª Zona Eleitoral de São Luís, que funciona no Colégio Centro Caixeral, na Praça Benedito Leite, centro da cidade. Ao contrário das três eleições anteriores, quando o presidente tinha candidato e seus filhos engajaram-se na campanha, desta vez Sarney não tem preferido.

Após 20 anos de mando político no Maranhão, a família Sarney está de fora do processo eleitoral. Até que Sarney insinuou que optaria por Aureliano Chaves, ao apoiar seu ex-ministro de Minas e

Energia na prévia que o indicou candidato do PFL. Como a candidatura Aureliano não deslanchou, os Sarney tentaram Afif Domingos. Foi um namoro passageiro, que terminou logo que o candidato do PL começou a despencar nas pesquisas.

A família Sarney ficou sem alternativa, enquanto assistia ao crescimento do inimigo João Castelo, já lançado candidato a governador para 1990, na sombra do líder das pesquisas, Fernando Collor de Mello. A opção seria o PDT de Leonel Brizola, mas a aproximação foi repelida.

Em troca de apoio para a eleição de hoje, a família do presidente queria que os pedetistas assumissem compromisso com a candidatura de José Sarney Filho, o Zequinha, para o governo do estado, no ano que vem. Brizola acabou com o namoro, lançando o prefeito Jackson Lago para a sucessão do governador Eptácio Cafeteira.

A última manobra foi a candidatura do empresário e animador de televisão Sílvio Santos. Mas o Tribunal Superior Eleitoral desfez o sonho, ao impugnar o nome do dono da rede televisão SBT. Restou à família do presidente Sarney aguardar o segundo turno, para ver o que dá.